

Profa. Adriana Silva

Seja bem vindo!!!

Câmera ligada e

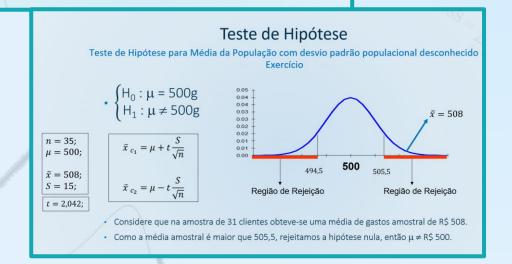
Microfone mutado sempre
que não estiver falando

p-valor ou valor p

Inferência Estatística

Exemplos

- P-valor ou valor-p é a probabilidade específica de obter um resultado no mínimo tão extremo quanto o que você observou na H_0 .
- ullet Em outras palavras: p-valor ou valor-p é a probablidade de H_0 ser verdadeira;

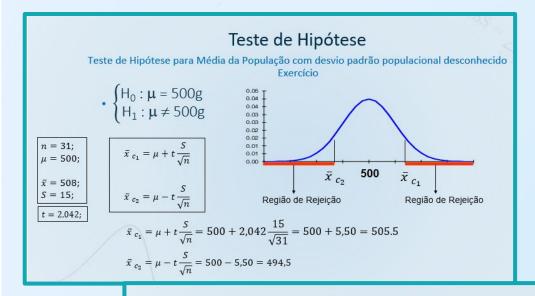


- Falácia da Probabilidade inversa
 - O p-valor é a probabilidade de H₀ ser verdadeira, dado que obtivemos esses dados
 - O erro está na inversão da probabilidade condicional

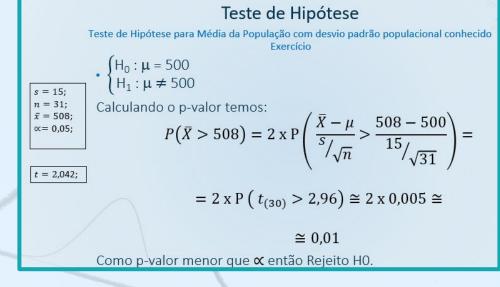
- Exemplo:
 - P-valor é P(dados $\mid H_0$)
 - P-valor NÃO é P(H₀ | dados)



Estatística do Teste

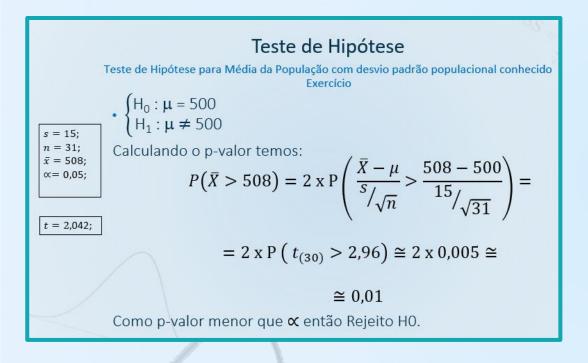


- Passos para um teste de hipótese (região crítica):
 - Escolher o teste estatístico adequado, dado o objetivo
 - 2. Estabelecer a hipótese Nula (H_0) e a hipótese alternativa (H_1) do teste
 - Fixar o nível de significância (∝)
 - Calcular o valor o valor observado da estatística do teste com base na amostra extraída da população
 - Determinar a região crítica do teste em função do valor de ∝, fixado anteriormente
 - 6. Decidir se o valor da estatística pertence à região crítica, rejeita H_0 , caso contrário, não rejeita H_0





Estatística do Teste



- Passos para um teste de hipótese (região crítica):
 - Escolher o teste estatístico adequado, dado o objetivo
 - 2. Estabelecer a hipótese Nula (H_0) e a hipótese alternativa (H_1) do teste
 - Fixar o nível de significância (∝)
 - Calcular o valor o valor observado da estatística do teste com base na amostra extraída da população
 - 5. Determinar o p-valor que corresponde à probabilidade associada ao valor da estatística do teste calculada no passo anterior
 - 6. Decide se o p-valor for menor do que o nível de significância \propto estabelecido anteriormente, rejeitase H_0 . Caso contrário não rejeita-se H_0



Testes Paramétricos x Testes Não Paramétricos

- Testes Paramétricos
 - Envolvem parâmetros populacionais, para dados quantitativos
 - Tem pressupostos:
 - A amostra seguir uma distribuição normal
 - Homogeneidade de variâncias
 - As observações serem independentes
- Testes Não Paramétricos
 - As hipóteses são formuladas sobre características qualitativas da população
 - Tem muito menos suposições
 - por isso são chamados de testes livres de distribuição



Testes Paramétricos

- Testes Paramétricos
 - Normalidade
 - Teste de Kolgmogorv Smirnov (K-S)
 - Teste de Shapiro Wilk
 - Homogeneidade de variância
 - Teste F de Levene
 - Comparação de médias
 - Teste t para uma amostra
 - Teste t para duas amostras
 - ANOVA
 - de 1 fator
 - fatorial



Testes Paramétricos – Normalidade – Kolmogorov Smirnov

- Testes de aderência
- Compara a distribuição de frequência acumulada com uma distribuição teórica
- Teste que perde poder para pequenas amostras, sendo recomendado para n>30.

 H_0 : amostra provém de uma população Normal H_1 : a amostra não provém de uma população Normal

$$\begin{cases} H_0: F_{obs}(X) = F_{esp}(X) \\ H_1: F_{obs}(X) \neq F_{esp}(X) \end{cases} F_{esp}(X) \sim N(\mu, \sigma^2)$$

$$D_{cal} = m \acute{a} x \{ | F_{esp}(X_i) - F_{obs}(X_i) | ; | F_{esp}(X_i) - F_{obs}(X_{i-1}) | \}$$



Testes Paramétricos – Normalidade – Shapiro Wilk

• Recomendado para $4 \le n \le 2.000$.

 H_0 : amostra provém de uma população Normal H_1 : a amostra não provém de uma população Normal

$$W = \frac{b^2}{\sum_{i=1}^{n} (x_{(i)} - \bar{x})^2} \qquad b = \begin{cases} \sum_{i=1}^{n/2} a_{n-i+1} \times (x_{(n-i+1)} - x_{(i)}) \text{ se n \'e par} \\ \sum_{i=1}^{n} a_{n-i+1} \times (x_{(n-i+1)} - x_{(i)}) \text{ se n \'e \'mpar} \end{cases}$$

Pequenos valores de W_{cal} indicam não normalidade, então neste caso o teste de rejeição é inverso!! Se $W_{cal} < W_c$ então rejeito H_0



Testes Paramétricos

- Testes Paramétricos
 - Normalidade
 - Teste de Kolgmogorv Smirnov (K-S)
 - Teste de Shapiro Wilk
 - Homogeneidade de variância
 - Teste F de Levene
 - Comparação de médias
 - Teste t para uma amostra
 - Teste t para duas amostras
 - ANOVA
 - de 1 fator
 - fatorial



Testes Paramétricos – Variância – F de Levene

- Menos sensível ao desvio de normalidade.
- Considerado um teste mais robusto!

$$\begin{cases} H_0: \ \sigma_1^2 = \sigma_2^2 = \dots = \sigma_k^2 \\ H_1: pelo \ menos \ um \ \acute{e} \neq \end{cases}$$

$$F_{cal} = rac{(N-k)}{(k-1)} \cdot rac{\sum_{i=1}^{k} N_i (Z_{i\cdot} - Z_{\cdot\cdot})^2}{\sum_{i=1}^{k} \sum_{j=1}^{N_i} (Z_{ij} - Z_{i\cdot})^2}$$

Se $F_{cal} < F_c$ então não rejeito H_0



Testes Paramétricos

- Testes Paramétricos
 - Normalidade
 - Teste de Kolgmogorv Smirnov (K-S)
 - Teste de Shapiro Wilk
 - Homogeneidade de variância
 - Teste F de Levene
 - Comparação de médias
 - Teste t para uma amostra
 - Teste t para duas amostras
 - ANOVA
 - de 1 fator
 - fatorial



Testes Paramétricos – Comparação de médias – teste t uma amostra

Testa se a média de uma população é um valor fixo

$$\begin{cases} H_0: \mu = \mu_0 \\ H_1: \mu \neq \mu_0 \end{cases}$$

$$T_{cal} = \frac{\bar{X} - \mu_0}{S / \sqrt{n}}$$

Se $T_{cal} < T_c$ ou $T_{cal} > -T_c$ então não rejeito H_0



Testes Paramétricos – Comparação de médias – teste t duas amostras independentes

Testa se a média de uma população é um valor fixo

$$\begin{cases} H_0: \mu_1 = \mu_2 \\ H_1: \mu_1 \neq \mu_2 \end{cases}$$

Quando
$$\sigma_1^2 = \sigma_2^2$$

$$T_{cal} = \frac{(\overline{X_1} - \overline{X_2})}{\sqrt{\frac{S_1^2}{n_1} + \frac{S_2^2}{n_2}}}$$

$$gl = \frac{\left(\frac{S_1^2}{n_1} + \frac{S_2^2}{n_2}\right)^2}{\left(\frac{S_1^2}{n_1}\right)^2 + \left(\frac{S_2^2}{n_2}\right)^2}$$
$$\frac{(n_1 - 1)}{(n_2 - 1)} + \frac{(n_2 - 1)}{(n_2 - 1)}$$

Quando
$$\sigma_1^2 \neq \sigma_2^2$$

$$T_{cal} = \frac{(\overline{X_1} - \overline{X_2})}{S_p \sqrt{\frac{1}{n_1} + \frac{1}{n_2}}}$$

$$S_p = \sqrt{\frac{(n_1 - 1)S_1^2 + (n_2 - 1)S_2^2}{n_1 + n_2 - 2}}$$

$$gl = n_1 + n_2 - 2$$

Se $T_{cal} < T_c$ ou $T_{cal} > -T_c$ então não rejeito H_0



Testes Paramétricos – Comparação de médias – teste t duas amostras emparelhadas

Testa se a média de uma população é um valor fixo

$$\begin{cases} H_0: \mu_d = 0 \\ H_1: \mu_d \neq 0 \end{cases}$$

$$\mu_d = \mu_{antes} - \mu_{depois}$$

$$\bar{d} = \frac{\sum_{i=1}^{n} d_i}{n}$$

$$S_d = \sqrt{\frac{\sum_{i=1}^n (d_i - \bar{d})^2}{n-1}}$$

$$T_{cal} = \frac{(\bar{d} - \mu_d)}{S_d / \sqrt{n}} \qquad gl = n - 1$$



Testes Paramétricos

- Testes Paramétricos
 - Normalidade
 - Teste de Kolgmogorv Smirnov (K-S)
 - Teste de Shapiro Wilk
 - Homogeneidade de variância
 - Teste F de Levene
 - Comparação de médias
 - Teste t para uma amostra
 - Teste t para duas amostras
 - ANOVA
 - de 1 fator
 - fatorial



Testes Paramétricos – Comparação de médias de mais de uma população – ANOVA 1 fator

- Objetivo: comparar médias de 3 ou mais populações, por meio da análise de variância amostrais.
- O teste se baseia em uma amostra extraída de cada população, com intuito de determinar se as diferenças entre as médias populacionais, ou se tais diferenças entre as médias populacionais, ou se tais diferenças são decorrentes apenas da variabilidade implícita da amostra.
- Existe as suposições: 1 amostras independentes entre si, 2 as populações são normais, 3 variância homogêneas
- É uma extensão do teste t para duas amostras, mas só que ANOVA é para 3 ou mais

$$\begin{cases} H_0: \mu_1 = \mu_2 = \dots = \mu_k \\ H_1: pelo \ menos \ um \ \acute{e} \neq \end{cases}$$

$$Y_{ij} = \mu + \alpha_i + \varepsilon_{ij}$$

Fonte de variação	Soma dos quadrados	Graus de liberdade	Quadrados médios	F
Entre os grupos	$SQF = \sum_{i=1}^{k} n_i \left(\overline{Y}_i - \overline{Y} \right)^2$	k-1	$QMF = \frac{SQF}{k-1}$	$F = \frac{QMF}{QME}$
Dentro dos grupos	$SQU = \sum_{i=1}^{k} \sum_{j=1}^{n_i} (Y_{ij} - \overline{Y}_i)^2$	or N-k	$QME = \frac{SQU}{N-k}$	
Total	$SQT = \sum_{i=1}^{k} \sum_{j=1}^{n_i} (Y_{ij} - \overline{Y})^2$	N-1	in branch tower or off.	

Fonte: Fávero et al, 2017



Testes Paramétricos – Comparação de médias de mais de uma população – ANOVA fatorial

- Extensão da ANOVA de um fator, porém com dois ou mais fatores. Sendo Y numérico e X´s categóricos. Presume-se que Y é influenciado por um ou mais fatores e aproveita e teste também possível interações entre fatores (resultante da combinação do nível i do fator A e j do fator B)
- Testa se a média de cada nível do fator são iguais (efeito isolado de cada fator) e testa se há interação entre os fatores (efeito conjunto dos fatores).

$$\begin{cases} H_0^A : \mu_1 = \mu_2 = \dots = \mu_a \\ H_1^A : pelo \ menos \ um \ \acute{e} \neq \end{cases}$$

$$\begin{cases} H_0^B : \mu_1 = \mu_2 = \dots = \mu_b \\ H_1^B : pelo \ menos \ um \ \acute{e} \neq 0 \end{cases}$$

$$H_0^A$$
: $\gamma_{ij} = 0$ (não há interação entre A e B)
 H_1^A : $\gamma_{ij} \neq 0$ (há interação entre A e B)

Fonte de variação	Soma dos quadrados	Graus de liberdade	Quadrados médios	F
Fator A	$SQF_A = b \cdot n \cdot \sum_{i=1}^{a} \left(\overline{Y}_i - \overline{Y} \right)^2$	a-1	$QMF_A = \frac{SQF_A}{a-1}$	$F_A = \frac{QMF_A}{QME}$
Fator B	$SQF_B = a \cdot n \cdot \sum_{j=1}^{b} \left(\overline{Y}_j - \overline{Y} \right)^2$	b-1	$QMF_B = \frac{SQF_B}{b-1}$	$F_B = \frac{QMF_B}{QME}$
Interação	$SQ_{AB} = n \cdot \sum_{i=1}^{a} \sum_{j=1}^{b} \left(\overline{Y}_{ij} - \overline{Y}_{i} - \overline{Y}_{j} + \overline{Y} \right)^{2}$	$(a-1) \cdot (b-1)$	$QM_{AB} = \frac{SQ_{AB}}{(a-1)\cdot(b-1)}$	$F_{AB} = \frac{QM_{AB}}{QME}$
Erro	$SQU = \sum_{i=1}^{a} \sum_{j=1}^{b} \sum_{k=1}^{n} (Y_{ijk} - \overline{Y}_{ij})^{2}$	$(n-1)\cdot ab$	$QME = \frac{SQU}{(n-1) \cdot ab}$	
Total	$SQT = \sum_{i=1}^{d} \sum_{j=1}^{b} \sum_{k=1}^{n} (Y_{ijk} - \overline{Y})^{2}$	N-1		

Se $F_{cal} < F_c$ então não rejeito H_0

Fonte: Fávero et al, 2017



Testes Não Paramétricos

- Testes Não Paramétricos
 - Teste para uma amostra
 - Teste binomial (binario)
 - Teste qui-quadrado (nominal ou ordinal)
 - Teste para 2 amostras emparelhadas
 - Teste McNemar (binario)
 - Teste Wilcoxon (ordinal)
 - Teste para 2 amostras independentes
 - Teste qui-quadrado (nominal ou ordinal)
 - Teste dos Mann-Whitney (ordinal)
 - Teste para k amostras emparelhadas
 - Teste de Friedman (ordinal)
 - Teste para k amostras independentes
 - Teste qui-quadrado (nominal ou ordinal)
 - Teste de Kruskal Wallis (ordinal)



Testes Não Paramétricos – para uma amostra – Teste binomial

- Para variável binária
- Testa se a proporção observada é igual ao valor questionado

$$\begin{cases} H_0: p = p_0 \\ H_1: p \neq p_0 \end{cases}$$

$$Z_{cal} = \frac{\left| N_{\hat{p}} - N_p \right| - 0.5}{\sqrt{N.p.q}}$$



Testes Não Paramétricos – para uma amostra – Teste qui-quadrado

- Extensão do teste binomial, mas para 2 ou mais categorias, que podem ser nominais ou ordinais
- Testa se a média de uma população é um valor fixo

 H_0 : não há diferença significativa entre as frequências observadas e esperadas H_1 : há diferença significativa entre as frequências observadas e esperadas

$$\chi^2_{cal} = \sum_{i=1}^k \frac{(O_i - E_i)^2}{E_i}$$

Se χ^2_{cal} < χ^2_{c} então não rejeito H_0



Testes Não Paramétricos

- Testes Não Paramétricos
 - Teste para uma amostra
 - Teste binomial (binario)
 - Teste qui-quadrado (nominal ou ordinal)
 - Teste para 2 amostras emparelhadas
 - Teste McNemar (binario)
 - Teste Wilcoxon (ordinal)
 - Teste para 2 amostras independentes
 - Teste qui-quadrado (nominal ou ordinal)
 - Teste dos Mann-Whitney (ordinal)
 - Teste para k amostras emparelhadas
 - Teste de Friedman (ordinal)
 - Teste para k amostras independentes
 - Teste qui-quadrado (nominal ou ordinal)
 - Teste de Kruskal Wallis (ordinal)



Testes Não Paramétricos – para 2 amostras emparelhadas – Teste McNemar

Verifica se duas amostras relacionadas (antes e depois / emparelhadas) que são binárias tem alguma relação

	Depois		
Antes	+	ı	
+	Α	В	
-	C	D	

$$\begin{cases} H_0: P(B \to C) = P(C \to B) & -n \tilde{a}o \ tem \ mudan \varsigma a \\ H_1: P(B \to C) \neq P(C \to B) & -tem \ mudan \varsigma a \end{cases}$$

$$\chi^2_{cal} = \frac{(|B - C| - 1)^2}{B + C}$$

Se
$$\chi^2_{cal} < \chi^2_{c}$$
 então não rejeito H_0



Testes Não Paramétricos – para 2 amostras emparelhadas – Teste Wilcoxon

- Extensão do teste do sinal, mas é mais poderoso! É uma alternativa para o teste t quando os pressupostos não são sanados.
- Este é mais poderoso que o test do sinal, pois leva em consideração, além da direção das diferenças para cada par, a magnitude da diferença dentro de um par!

$$\begin{cases} H_0 : Mediana = 0 \\ H_1 : Mediana \neq 0 \end{cases} \begin{cases} H_0 : \mu_d = 0 \\ H_1 : \mu_d \neq 0 \end{cases}$$

$$\mu_d = Mediana_{antes} - Mediana_{depois}$$

$$\mu_d = \mu_{antes} - \mu_{depois}$$

$$Z_{cal} = \frac{\min(S_p, S_n) - \frac{N(N+1)}{4}}{\sqrt{\frac{N(N+1)(2N+1)}{24} - \frac{\sum_{j=1}^g t_j^3 + \sum_{j=1}^g t_j}{48}}}$$



Testes Não Paramétricos

- Testes Não Paramétricos
 - Teste para uma amostra
 - Teste binomial (binario)
 - Teste qui-quadrado (nominal ou ordinal)
 - Teste para 2 amostras emparelhadas
 - Teste McNemar (binario)
 - Teste Wilcoxon (ordinal)
 - Teste para 2 amostras independentes
 - Teste qui-quadrado (nominal ou ordinal)
 - Teste dos Mann-Whitney (ordinal)
 - Teste para k amostras emparelhadas
 - Teste de Friedman (ordinal)
 - Teste para k amostras independentes
 - Teste qui-quadrado (nominal ou ordinal)
 - Teste de Kruskal Wallis (ordinal)



Testes Não Paramétricos – para 2 amostras independentes – Teste qui-quadrado

Testa se existe alguma mudança no comportamento médio (ou seja, se tem associação)

 $\{H_0: n\~ao\ h\'a\ diferença\ significativa\ entre\ as\ frequências\ observadas\ e\ esperadas\ (n\~ao\ h\'a\ associaç\~ao)\ H_1: h\'a\ diferença\ significativa\ entre\ as\ frequências\ observadas\ e\ esperadas(h\'a\ associaç\~ao)$

$$\chi^{2}_{cal} = \sum_{i=1}^{I} \sum_{j=1}^{J} \frac{\left(O_{ij} - E_{ij}\right)^{2}}{E_{ij}} \qquad gl = (I-1)(J-1)$$

Se χ^2_{cal} < χ^2_{c} então não rejeito H_0



Testes Não Paramétricos - para 2 amostras independentes - Teste dos Mann-Whitney

- Um dos teste não paramétricos mais poderosos, aplicado em variáveis quantitativa e qualitativa em escala ordinal.
- Alternativa para o teste t quando não tem normalidade.
- Os dados originais são transformados em postos (rank/ordenação), sendo não tão poderoso quanto o teste t.
 Diferente do teste t, ele testa igualdade de medianas

$$\begin{cases} H_0: mediana_1 = mediana_2 \\ H_1: mediana_1 \neq mediana_2 \end{cases} \begin{cases} H_0: \mu_1 = \mu_2 \\ H_1: \mu_1 \neq \mu_2 \end{cases}$$

$$Z_{cal} = \frac{U - \frac{N_1 \cdot N_2}{2}}{\sqrt{\frac{N_1 \cdot N_2}{N(N-1)} \left(\frac{N^3 - N}{12} - \frac{\sum_{j=1}^g t_j^3 + \sum_{j=1}^g t_j}{12}\right)}}$$



Testes Não Paramétricos

- Testes Não Paramétricos
 - Teste para uma amostra
 - Teste binomial (binario)
 - Teste qui-quadrado (nominal ou ordinal)
 - Teste para 2 amostras emparelhadas
 - Teste McNemar (binario)
 - Teste Wilcoxon (ordinal)
 - Teste para 2 amostras independentes
 - Teste qui-quadrado (nominal ou ordinal)
 - Teste dos Mann-Whitney (ordinal)
 - Teste para k amostras emparelhadas
 - Teste de Friedman (ordinal)
 - Teste para k amostras independentes
 - Teste qui-quadrado (nominal ou ordinal)
 - Teste de Kruskal Wallis (ordinal)



Testes Não Paramétricos – para k amostras emparelhadas – Teste de Friedman

- Aplicado para variáveis quantitativas ou qualitativas em escala ordinal.
- Extensão do teste de Wilcoxon para 3 ou mais amostras emparelhadas.
- Uma alternativa à ANOVA quando as suposições foram violadas.

$$F_{cal} = \frac{12}{N.K.(K+1)} \sum_{J=1}^{K} (R_J)^2 - 3.N.(K+1)$$



Testes Não Paramétricos

- Testes Não Paramétricos
 - Teste para uma amostra
 - Teste binomial (binario)
 - Teste qui-quadrado (nominal ou ordinal)
 - Teste para 2 amostras emparelhadas
 - Teste McNemar (binario)
 - Teste Wilcoxon (ordinal)
 - Teste para 2 amostras independentes
 - Teste qui-quadrado (nominal ou ordinal)
 - Teste dos Mann-Whitney (ordinal)
 - Teste para k amostras emparelhadas
 - Teste de Friedman (ordinal)
 - Teste para k amostras independentes
 - Teste qui-quadrado (nominal ou ordinal)
 - Teste de Kruskal Wallis (ordinal)



Testes Não Paramétricos – para k amostras independentes – Teste qui-quadrado

 Teste muito conhecido e muito utilizado como teste de associação entre variáveis nominais ou ordinais

 $\{H_0:$ não há diferença significativa entre as frequências observadas e esperadas (não há associação) $H_1:$ há diferença significativa entre as frequências observadas e esperadas(há associação)

$$\chi^{2}_{cal} = \sum_{i=1}^{I} \sum_{j=1}^{J} \frac{\left(O_{ij} - E_{ij}\right)^{2}}{E_{ij}} \qquad gl = (I-1)(J-1)$$

Se χ^2_{cal} < χ^2_{c} então não rejeito H_0



Testes Não Paramétricos – para k amostras independentes – Teste de Kruskal Wallis

- Alternativa à ANOVA quando não tem normalidade e homogeneidade de variância ou quando a variável é ordinal.
- Para k=2 o Kruskal Wallis é o mesmo do Mann-Whitney

$$H_0$$
: $mediana_1 = mediana_2 = \cdots = mediana_k$
 H_1 : $pelo\ menos\ um\ \acute{e}\ \neq$

$$\begin{cases} H_0: \mu_1 = \mu_2 = \dots = \mu_k \\ H_1: pelo \ menos \ um \ \acute{e} \neq \end{cases}$$

$$H = \frac{12}{N(N+1)} \sum_{j=1}^{k} \frac{R_j^2}{n_j} - 3(N+1)$$

$$H'_{cal} = \frac{H}{1 - \frac{\sum_{j=1}^{g} (t_j^3 - t_j)}{(N^3 - N)}}$$



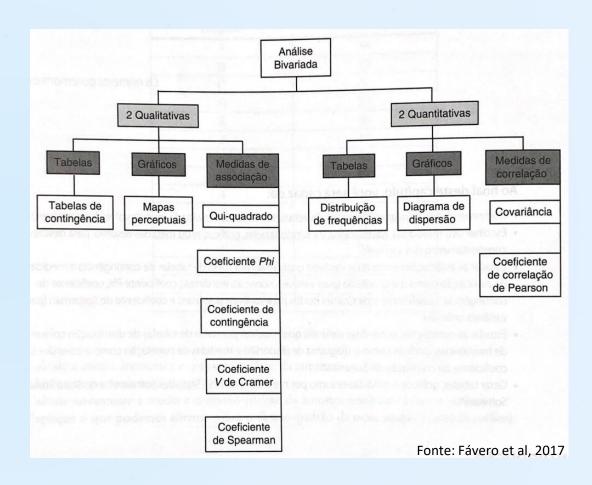
Testes Não Paramétricos

- Testes Não Paramétricos
 - Teste para uma amostra
 - Teste binomial (binario)
 - Teste qui-quadrado (nominal ou ordinal)
 - Teste para 2 amostras emparelhadas
 - Teste McNemar (binario)
 - Teste Wilcoxon (ordinal)
 - Teste para 2 amostras independentes
 - Teste qui-quadrado (nominal ou ordinal)
 - Teste dos Mann-Whitney (ordinal)
 - Teste para k amostras emparelhadas
 - Teste de Friedman (ordinal)
 - Teste para k amostras independentes
 - Teste qui-quadrado (nominal ou ordinal)
 - Teste de Kruskal Wallis (ordinal)



e Medidas de Associação

- Associação entre duas variáveis qualitativas
 - Tabela de contingência
 - χ^2 (nominais e ordinais)
 - Coeficiente de contingência (nominais)
 - Coeficiente phi (nominais)
 - Coeficiente Cramers' V (nominais)
 - Coeficiente de Spearman (ordinais)
- Associação entre duas variáveis quantitativas
 - Gráfico de Dispersão
 - Covariância
 - Correlação de Pearson





Estatística χ^2

- Medida baseada no teste qui-quadrado, apresentado anteriormente. Medida baseada no p-valor.
- P-valor representa a probabilidade associada ao valor esperado da amostra, p-valor representa um índice decrescente de confiabilidade de um resultado; quanto mais baixo seu valor, menos se pode acreditar na hipótese suposta.

 $\{H_0:$ não há diferença significativa entre as frequências observadas e esperadas (não há associação) $H_1:$ há diferença significativa entre as frequências observadas e esperadas (há associação)

$$\chi^{2}_{cal} = \sum_{i=1}^{I} \sum_{j=1}^{J} \frac{\left(O_{ij} - E_{ij}\right)^{2}}{E_{ij}}$$



Coeficiente Phi

• Medida de associação mais simples para variáveis nominais. É baseada no χ^2 , podendo ser expressa por:

$$Phi = \sqrt{\frac{\chi^2}{n}}$$

Para que *phi* varie apenas entre 0 e 1, é necessário que a tabela de contingência seja 2x2.

Quanto maior o valor de phi maior a associação entre dias variáveis.



Coeficiente de contingência

- Também conhecido como coeficiente de contingência de Pearson
- Medida de associação para variáveis nominais, baseada na estatística χ^2 , podendo ser expressa por:

$$C = \sqrt{\frac{\chi^2}{n + \chi^2}}$$

O coeficiente de contingência tem como limite inferior o valor 0, indicando que não existe relação entre as variáveis, porém o limite superior varia em função do número de categorias, ou seja:

$$0 \le C \le \sqrt{\frac{q-1}{q}} \qquad q = \min(I,J)$$

Quando C máximo significa que existe associação perfeita entre as variáveis, porém, esse limite nunca assume o valor 1. Dois coeficientes de contingência só podem ser comparados se forem feitos de uma tabela de contingência do mesmo tamanho.

Coeficiente *V de Cramer*

• Outra medida de associação para variáveis nominais, baseada na estatística χ^2 , podendo ser expressa por:

$$V = \sqrt{\frac{\chi^2}{n(q-1)}} \qquad q = \min(I, J)$$

Quando a tabela de contingência é 2x2 o V acaba sendo phi.

Este é uma alternativa ao coeficiente de phi, ao coeficiente de contingência e seu valor está sempre limitado no intervalo [0,1], independente da quantidade de categorias nas linhas e colunas.

O valor 0 indica que as variáveis não tem nenhum tipo de associação e o valor 1 revela que elas são perfeitamente associadas.



Coeficiente de Spearman

- É uma medida de associação para variáveis ordinais.
- É baseada na ordenação, onde cria-se rankings

$$r_{sp} = 1 - \frac{6.\sum_{k=1}^{n} d_k^2}{n(n^2 - 1)}$$
 $q = \min(I, J)$

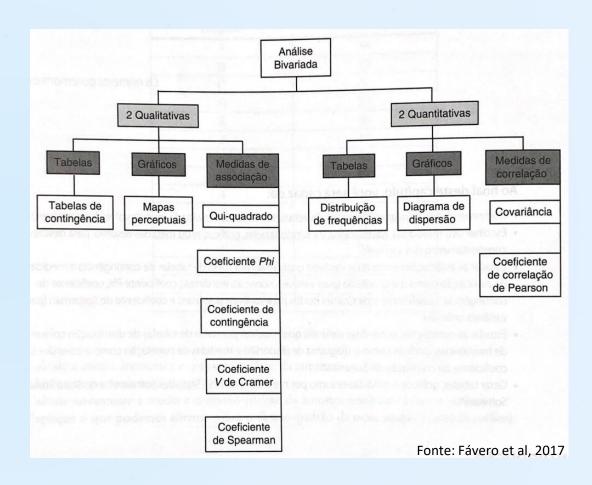
É uma medida que varia entre -1 e 1. Se:

- $r_{sp}=1$ então todos os valores de d_k são nulos, indicando que todos os postos são iguais para as variáveis X e Y (associação positiva perfeita)
- $r_{sp}=-1$ é encontrado quando $\sum_{k=1}^{n}d_k^2=\frac{n(n^2-1)}{3}$ atingir seu valor máximo (há a inversão nos valores dos postos das variáveis), indicando uma <u>associação negativa perfeita</u>.
- $r_{\!\scriptscriptstyle Sp}=0$ <u>não há associação</u> entre as variáveis X e Y



e Medidas de Associação

- Associação entre duas variáveis qualitativas
 - Tabela de contingência
 - χ^2 (nominais e ordinais)
 - Coeficiente de contingência (nominais)
 - Coeficiente phi (nominais)
 - Coeficiente Cramers' V (nominais)
 - Coeficiente de Spearman (ordinais)
- Associação entre duas variáveis quantitativas
 - Gráfico de Dispersão
 - Covariância
 - Correlação de Pearson





Não esqueça de deixar seu feedback!

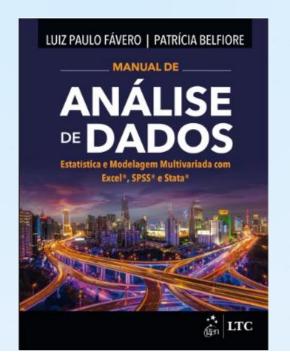
=

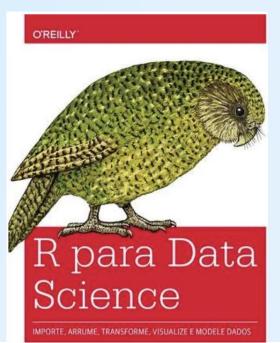


Referência

- Moore, D., McCabe, G., Duckworth, W., Sclove, S. A prática da Estatística Empresarial. LTC, Rio de Janeiro, 2006.
- Anderson, D., Sweeney, D., Williams, T. *Estatística Aplicada à Administração e Economia*. Segunda Edição. Cengage Learning, São Paulo, 2011.
- www.asn.rocks
- www.curso-r.com









It's kind of fun to do the IMPOSSIBLE

